



**unioeste**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

---

## **BOLETIM**

### **CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO**

---



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 08 – agosto de 2009



## CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 08 – agosto de 2009



### Cesta básica registra redução de 3,39%

Nove capitais brasileiras – seis delas do Nordeste – registraram, em agosto, retração no custo da cesta básica, conforme apurou o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Os recuos mais expressivos ocorreram em Natal (-3,22%), Aracaju (-3,12%), Fortaleza (-3,05%) e João Pessoa (-3,02%). Em Vitória, o valor para o conjunto de gêneros alimentícios essenciais manteve-se praticamente inalterado e sete localidades apresentaram alta, com destaque para Curitiba (2,30%) e Manaus (1,15%).

Seguindo a metodologia do DIEESE, o Grupo de Pesquisa PEC - Planejamento Econômico e Crescimento - da Unioeste / Francisco Beltrão, calcula mensalmente o custo da cesta básica do beltronense, que em agosto teve uma redução de 3,39%, o que representa uma diferença de R\$ 6,08 em comparação com o mês anterior, quando a cesta básica custava R\$ 179,26.

Em agosto de 2009, o custo da ração mínima essencial<sup>1</sup> para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 173,18. Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, oito apresentaram variação negativa de preço, com destaque para a batata (-32,29%) e o leite (-15,07%); a redução do preço da batata, pesquisada apenas nas capitais do centro sul, ocorreu em todas as capitais. Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com o tomate (10,47%) e o açúcar (5,79%); a variação positiva do preço do tomate se deve em parte pela intensidade das chuvas nos estados de maior produção, o que prejudicou a safra do produto e, muito provavelmente, preços altos serão encontrados em setembro.

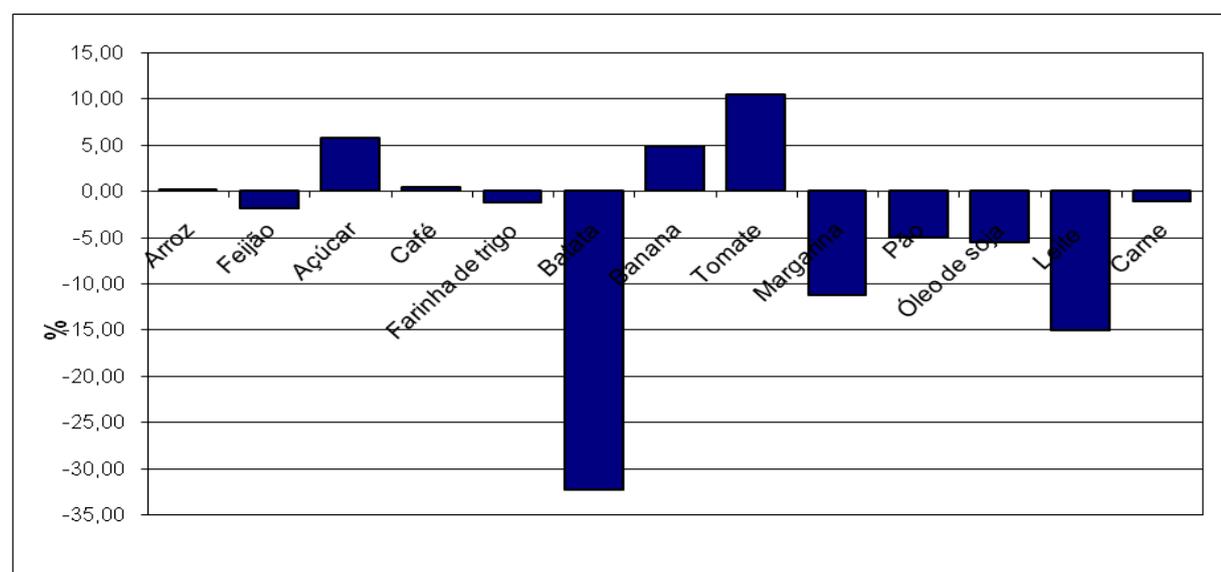


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – julho-2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).

<sup>1</sup> Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

Os itens de limpeza e higiene<sup>2</sup> tiveram seu valor médio em R\$ 36,88 e R\$ 22,19 respectivamente, representando uma redução (0,57%) e um aumento de (0,56%) em relação aos valores praticados no mês de julho. Dentre os produtos limpeza e higiene as principais alterações foram: aumento de preço do creme dental (6,09%), sabão em barra (2,97%), e redução com papel higiênico (-5,6%) e o sabão em pó (-3,75 %).

A variação acumulada no ano, de janeiro a agosto, para os itens da cesta básica, apresenta uma redução de (-9,45%). Dos treze itens pesquisados da cesta básica, nove produtos apresentaram redução de preço no acumulado entre janeiro e agosto: feijão (43,23%), tomate (-24,95%), arroz (-12,16%), farinha de trigo (-10,48%), óleo de soja (-14,24%), pão (-13,02%), carne (-6,02%), margarina (-14,65%), café (-1,79%). As elevações foram observadas em quatro itens, destacadamente no preço da batata (35,81%), leite (12,71%), o açúcar (32,57%), e a banana (10,31%).

Com base no maior valor apurado para a cesta e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o PEC estima mensalmente o salário mínimo necessário, para agosto, o valor calculado corresponde a R\$ 1.454,91, ou 3,13 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 465,00. Em julho, o mínimo necessário era de 1.505,93, (3,24 vezes o valor vigente), e em agosto de 2008 o piso deveria atingir R\$ 1.476,25, ou 3,56 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 415,00, esta relação aponta que houve uma melhora no poder aquisitivo do trabalhador assalariado. Para adquirir o conjunto de bens essenciais, o trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo necessitou cumprir, em agosto de 2009, uma jornada de 81 horas e 56 minutos.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de junho a agosto de 2009

Cidade/Mês	2009					
	Junho		Julho		Agosto	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
<b>São Paulo</b>	228,10	107h 55min	227,17	107h 29min	225,69	106h 47min
<b>Curitiba</b>	213,52	101h 01min	206,71	97h 48min	211,47	100h 03min
<b>Florianópolis</b>	217,46	102h 53min	215,26	101h 51min	216,53	102h 27min
<b>Porto Alegre</b>	243,66	115h 17min	237,45	112h 21min	238,67	112h 55min
<b>Francisco Beltrão</b>	176,56	83h 32min	179,26	84h 49min	173,18	81h 56min

Fonte: Dieese e PEC (2009).

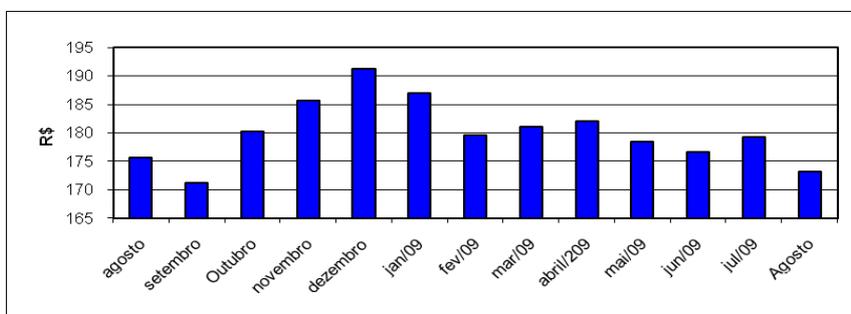


Gráfico 2 - Comportamento do custo da cesta básica em Francisco Beltrão de agosto de 2008 a agosto de 2009  
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).



**Curso de Ciências Econômicas**  
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova  
Fone: (46) 3520-4829

<sup>2</sup> Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.